

CULTIVARES DE MANDIOCA PARA FINS INDUSTRIAIS, CONDUZIDAS SOB MANEJO ORGÂNICO*.

**Sacchi, R.T.¹;
Padovan, M.P.⁵;
Genevro, J.C.¹;
Alves, L. de O.^{2,3};
Padovezzi, V.H.⁴;
Barboza, V.C.⁵; Otsubo, A.A.^{5,6};
Oliveira, A.⁷.**

¹Bolsista de Iniciação Científica da FMB, acadêmico do Curso de Agronomia da Faculdade Dourados – FAD/UNIDERP, Av. Presidente Vargas, 1.775, Dourados, MS. E-mail: rogeriosacchi@hotmail.com.

^{2,3}Bolsista de IC do CNPq, acadêmico do Curso de Agronomia da FAD/UNIDERP

⁴Acadêmico do Curso de Agronomia da FAD/UNIDERP, Bolsista voluntário de I. C. da FAD/UNIDERP

⁵Professor da FAD/UNIDERP, Dourados, MS.

⁶Pesquisador da Embrapa Agropecuária Oeste, Dourados, MS.

⁷Pesquisador do IDATERRA, Campo Grande, MS. Evaluation of industrial cassava genotypes in organic handling.

O cultivo da mandioca para fins industriais alcançou elevados índices de crescimento na última década no sul de Mato Grosso do Sul. Recentemente foi instalada uma feclaria em Glória de Dourados para esmagamento de mandioca cultivada sob manejo orgânico, aumentando a demanda por esse produto diferenciado, criando novas perspectivas aos agricultores da região. Por outro lado, as pesquisas nessa área ainda estão em fase inicial, não conhecendo sequer as melhores variedades para essa modalidade de manejo. Com intuito de gerar respostas básicas, porém importantes aos agricultores, desenvolveu-se esse trabalho na Fazenda Escola da FAD/UNIDERP, em Dourados-MS, durante o período de outubro de 2005 a outubro de 2006. O principal objetivo do projeto foi identificar as melhores cultivares de mandioca para a eco-região da Grande Dourados. Utilizou-se cinco cultivares indicadas pelos agricultores, uma vez que são as mais cultivadas na Região Sul do Estado em sistemas de produção convencionais, sendo: Espeto, Fécula Branca, IAC 90, IAC 15 e Fibra. O delineamento experimental adotado foi o de blocos ao acaso, com quatro repetições, em parcelas de 4,0 x 7,0 m. A adubação para a mandioca baseou-se na aplicação de 2,0 t.ha⁻¹ de composto orgânico na cova. Os parâmetros avaliados foram: nível de ocorrência de bacteriose, altura de plantas, peso da parte aérea, rendimento de raízes, índice de colheita e teor de amido nas raízes. Os resultados indicam o potencial de todas as cultivares avaliadas para cultivos submetidos a manejo orgânico na região do estudo, uma vez que apresentaram altos rendimentos de raízes, boa produção de biomassa aérea, índice de colheita e teores de amido satisfatórios, além de baixa ocorrência de bacteriose, exceto a cultivar Fibra. Quanto ao rendimento de raízes, destacaram-se as cultivares Espeto e Fécula Branca, as quais foram estatisticamente superiores às demais.

*** Trabalho apoiado pela Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do MS - FUNDECT e Fundação Manoel de Barros – FMB.**